

# **EXCERTO DO RELATÓRIO TÉCNICO**

## **Sistema Aquífero dos “Gabros de Beja”**

**(região ocidental de Beja)**

### **3 – Caracterização da informação e inventário de pontos de água**

**Eduardo Paralta**

### 3 – Caracterização da informação e inventário de pontos de água

A área para montante da bacia hidrográfica de Pisões constitui a reserva estratégica em água subterrânea da cidade de Beja. Actualmente, o abastecimento público depende maioritariamente da albufeira do Rôxo, reforçado pontualmente pelas captações camarárias. Durante a época estival, a redução do volume de água armazenado na albufeira e fenómenos de eutrofização frequentes, obrigam a recorrer exclusivamente às captações instaladas na área em estudo.

As actividades desenvolvidas na Bacia de Pisões e áreas limítrofes beneficiam de variada informação em arquivo no Departamento de Hidrogeologia do Instituto Geológico e Mineiro, nomeadamente trabalhos de Vieira da Silva (1984) e Augusto M. da Costa (1986/87). A cartografia geológica foi gentilmente cedida pela delegação do IGM de Beja (ex-Serviço de Fomento Mineiro).

O inventário de pontos de água para o sector ocidental de Beja identifica 94 origens de acordo com a **tabela 2**.

**Tabela 2** – Inventário hidrogeológico

Ponto de Água	Furo	Poço	Nascente
94	65	26	3

A informação referente aos pontos de água inventariados encontra-se disponível nas tabelas das bases de dados do SNIRH do Instituto da Água e da DRA Alentejo.

Do total inventariado, 36 constituíram pesquisas de captação públicas, sendo as restantes do domínio privado como se indica no mapa da **figura 5**.

